NEWSLETTER

APM-RFDFMUT



Não perca nesta edição:

Editorial - 1

Atualidades

Programa EU4HEALTH - 2

Parcerias

Nasce "gigante" mutualista francesa -3

A Saber

Ajudar quem mais precisa | Lidl APM-RedeMut reforca teleconsulta Conheça as diferenças das vacinas contra a Covid-19 -4

Barómetro

Beneficiários do RSI aumentam -5

A nossa Rede

"Montepio em Casa" leva os cuidados a casa de quem necessita Sem percalços a União Mutualista vacinou a UCCI e lar para Covid-19

> **APM-REDEMUT - ASSOCIAÇÃO** PORTUGUESA DE MUTUALIDADES

RUA JÚLIO DINIS, 158/160 - 8° 4050-318 PORTO T: +351 220 004 510 GERAL@APMREDEMUT.PT WWW.APMREDEMUT.PT

Editorial

Benéfica e Previdente - Associação Mutualista reforça a entreajuda no caminho da solidariedade

Nesta edição de fevereiro, enquanto presidente da Benéfica e Previdente -Associação Mutualista, cabe-me o privilégio de inaugurar este espaço da newsletter, um palco singular onde todas as mutualidades vão poder partilhar o seu universo com a comunidade das associadas que a APM-RedeMut - Associação Portuguesa de Mutualidades representa. Pretende-se, ainda de forma sucinta, dar a conhecer a atividade das associadas no contexto pandémico, expor as suas dificuldades e superações e partilhar projetos para o

Criada há 142 anos e com quase dois mil associados, a Benéfica e Previdente assume não só a sua responsabilidade mutualista com planos de poupança e serviços complementares de saúde (com várias especialidades médicas e serviços de enfermagem), como também desenvolve respostas sociais para crianças, jovens, adultos, famílias e mais velhos, em situação de elevada vulnerabilidade. Segundo dados do Observatório Mutualista 2018, mais de mil utentes usufruem, mensalmente, das respostas sociais da Benéfica e Previdente.

Como instituição de solidariedade que apoia pessoas em situação de forte vulnerabilidade continuámos a garantir, durante a crise pandémica, serviços de distribuição de refeições, higiene pessoal e habitacional, tratamento das roupas e de apoio na toma da medicação, além de termos continuado a assegurar o acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de exclusão social.

Durante a primeira vaga, todos os serviços de Apoio ao Associado e Intervenção Social estiveram em contínua atividade. Criámos um Gabinete de Crise, composto por coordenadoras e administração, assumimos o compromisso com a cidade do Porto de contribuir para minimizar, a nível social, os efeitos de pobreza, insegurança, solidão e isolamento que a pandemia gerou desde março de 2020.



Os servicos clínicos de assistência médica estiveram abertos a todos os Associados e Parceiros. Criámos uma "Equipa Social Covid-19", em parceria com a Junta de Freguesia do Bonfim e Campanhã, e fomos/somos a retaguarda de doentes contaminados e isolados dos familiares e vizinhos, com alta hospitalar.

O serviço de lavandaria aumentou 16% (3 toneladas/mensal); as refeições cresceram 24% (8.000/mensal) e a oferta de cabazes alimentares subiu 43%. Apoiámos muitos migrantes que vivem na cidade, de forma anónima, e com acrescidas dificuldades nesta fase de pandemia.

Candidatámo-nos e ganhámos uma Bolsa da Fundação Gulbenkian para doentes póscovid em apoio psicológico, enfermagem e fisioterapia. Um sucesso que a Fundação Gulbenkian se propõe dar continuidade.

Além de termos aumentado o apoio domiciliário, reabrimos as duas creches (Flor de Abril e Primavera), com a devida adaptação dos espaços às novas regras (respeitando distâncias e desinfeção permanente).

Neste momento temos 110 trabalhadores, mas sonhamos com uma equipa de voluntários anti-solidão para quem não tem retaguarda familiar, não quer ir para lares e prefere manter-se em casa no seu aconchego.

A intervenção social não é assistencialista, mas transformadora. Somos a favor de direitos iguais para todos. Trabalhar para o bem comum e para os que têm mais dificuldades, reforça a entreajuda e está na génese de uma Associação Mutualista. Ninguém se salva sozinho. Este é o nosso caminho e compromisso com a cidade do BENÉFICA E PREVIDENTE

Paula Silva Roseira

Atualidades

Programa EU4HEALTH



UE pela Saúde 2021-2027 — Uma visão para uma União Europeia mais saudável

O programa UE pela Saúde é a resposta da União Europeia à COVID-19 e tem por objetivo conceder financiamento aos países da UE, às organizações de saúde e às ONG.

Ao investir 9,4 mil milhões de euros, torna-se o maior programa de saúde de sempre em termos monetários. Espera-se que os pedidos de financiamento sejam abertos ainda em 2021.

O programa tem como prioridades de atuação:

- Reforçar o grau de preparação da UE para as principais ameaças sanitárias transfronteiricas:
 - o constituir reservas de material médico para situações de crise;
 - criar uma reserva de profissionais de saúde e de peritos que possam ser mobilizados para responder a crises sanitárias em toda a UE:
 - o aumentar a vigilância das ameaças sanitárias;
- Reforçar os sistemas de saúde para que possam enfrentar epidemias, bem como os desafios a longo prazo, ao estimular:
 - a prevenção de doenças e a promoção da saúde numa população envelhecida;
 - a transformação digital dos sistemas de saúde;
 - o acesso aos cuidados de saúde para os grupos vulneráveis;
- Disponibilizar e tornar acessíveis os medicamentos e os dispositivos médicos, defender a utilização prudente e eficiente dos agentes antimicrobianos, bem como promover a inovação médica e farmacêutica e o fabrico mais ecológico.

No passado dia 22 de janeiro, a Comissão Europeia promoveu uma conferência para apresentar os objetivos do EU4HEALTHPROGRAMME 2021-2027. Neste contexto, a Diretora-Geral do departamento Health and Food Safety da Comissão Europeia, Sandra Gallina, referiu que a área da saúde nunca teve tanto dinheiro disponível como agora. Anunciou também que a Comissão não esperará dois ou três anos para investir o dinheiro e que as candidaturas serão lançadas já em 2021. Os sistemas de saúde dos Estados-Membros precisam de ser reforçados, por isso o dinheiro será utilizado para complementar as políticas nacionais. O objetivo é melhorar a saúde na UE no futuro e não resolver a crise económica.

John Ryan, Diretor de Saúde Pública da Comissão Europeia, apresentou em pormenor os principais objetivos do programa, reforçando que:

- a promoção da saúde e a prevenção da doença são áreas essenciais para o investimento, sendo as doenças não transmissíveis uma grande preocupação (cancro, doenças cardiovasculares, diabetes);
- as principais prioridades no âmbito da promoção da saúde e prevenção da doença, são: tabaco; desafios ambientais; obesidade; alcoolismo;
- o foco na prevenção do cancro passa pela realização de mais rastreios e adoção de estilos de vida saudáveis; que também terão impacto nas doenças cardiovasculares e na diabetes;
- a vacinação é uma prioridade para a Comissão Europeia, sendo necessário combater as fake news e melhorar a confiança da população nas vacinas.



Na sua intervenção Andrzej Rys, Diretor de Sistemas de Saúde, Produtos Médicos e Inovação, da Comissão Europeia relembrou que a digitalização é um fator chave para os Estados-Membros que precisam de aumentar a disponibilidade transfronteiriça de dados na saúde, salvaguardando a privacidade e a proteção dos dados. Este programa pode contribuir para diminuir as desigualdades no acesso a ferramentas digitais, aumentar as competências digitais e melhor a prestação de saúde, investigação e elaboração de políticas.

Encerrando a sessão, Adrian Peres, Chefe do Grupo de Trabalho para a Saúde da EU4 da Comissão Europeia, referiu que será criado um comité, com representantes dos Estados-Membros e da União Europeia, e que a comissão informará o Parlamento Europeu antes da aprovação do programa, que está agendada para o segundo trimestre deste ano. Serão 327 milhões de euros, em 2021, dos quais grande parte será injetada em projetos de sistemas de saúde e digitalização e outra parte importante em ações de promoção da saúde e prevenção da doença.

Mais informações: https://ec.europa.eu/health/funding/eu4health_pt

As Mutualidades Francesas uniram-se e nasceu Aéma Groupe





Ao fim de três anos de um processo de aproximação entre a Macif e a Aésio está criado o Aéma Groupe, instituição que encerra um novo modelo de mutualismo em França. Está assente na cooperação de três entidades: a SGAM (Société de Groupe d'Assurance Mutuelle) que encabeça o grupo; a SAM (Société d'Assurance Mutuelle) para o ramo de seguro vida e poupança e a UMG (Union Mutualiste de Groupe) que irá desenvolver a oferta na área de saúde e previdência (individual e coletiva).

A união que forma o grupo Aéma resulta da integração entre a Macif e a Aésio Mutuelle que, por sua vez, resultou da integração da Aésio e outras três mutualidades. Deste processo de fusão Macif-Aésio Mutuelle nasce uma mega mutualidade francesa, que vai gerir cerca de oito milhões de associados e beneficiários (2,7 milhões do grupo Aésio e os restantes 5,2 milhões da Macif) com coberturas nas áreas de saúde, seguros previdência e poupança, seguros de propriedade e acidentes.

O Aéma Groupe quer afirmar a existência de um mutualismo aberto e empreendedor, centrado na ação e no compromisso. Um grupo unificador e sólido com competências complementares e valores partilhados. Acreditam que juntos são mais fortes para promover o seu conceito de mutualismo e para estar, em todas as circunstâncias, o mais próximo possível dos associados e beneficiários.

Números da Aéma indicam já que o agrupamento de mutualidades será o líder do ranking automóvel em França (por número de contratos) e o segundo maior em saúde individual e coletiva. A estrutura operacional do novo grupo compreende cerca de 800 agências em França, 14 mil funcionários e um volume de negócios superior a 8 mil milhões de euros, posicionando-se como um competidor importante também no setor de previdência e em seguro habitação.



Ajudar quem mais precisa | LIDL

O Programa Mais Aiuda do LIDL vai entregar um total de 333 000€ aos melhores projetos de inovação social de apoio a idosos. O presente programa é dirigido a Instituições Particulares de Solidariedade Social Portuguesas ou instituições com estatuto equiparado e a Startups Portuguesas – empresas recém-criadas que desenvolvem um modelo de negócio, normalmente de base tecnológica em fase de desenvolvimento - com dimensão social.

O Programa tem como objetivo identificar cinco Instituições Particulares de Solidariedade Social (ou instituições com estatuto equiparado) com projetos inovadores e de impacto social na comunidade portuguesa em que os principais beneficiários sejam idosos, e cinco Startups (ou empresas de empreendedorismo social) com projetos de impacto social na comunidade portuguesa dirigidos a idosos.

Para participar neste Programa deve responder ao formulário de candidatura, disponível em www.maisajuda.pt, respeitando todas as indicações e preenchendo a informação solicitada.

As candidaturas terminam a 28 de fevereiro de 2021.



TECHNOLOGY: Inactivated Virus

Sinopharm SARS-CoV-2 virus is rendered inert through a chemical process that

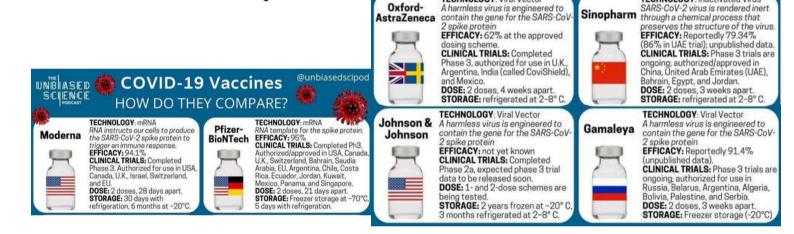
Conheça as diferenças entre as vacinas que existem atualmente para a

Oxford-

AstraZeneca

TECHNOLOGY: Viral Vector

Covid-19. Saiba mais <u>aqui</u>.



Servico de Assistência Médica Domiciliária Noturna da APM-RedeMut lanca consultas online

Os associados podem agora escolher entre consultas domiciliárias e consultas online.

Apesar do distanciamento físico ser uma necessidade, não pode ser descurado o acesso aos cuidados de saúde primários. Assim, a APM-RedeMut passou a disponibilizar aos beneficiários e subscritores do SAMDN, em alternativa às consultas médicas domiciliárias noturnas, a consulta médica online a funcionar no mesmo horário.

A consulta médica por videoconferência tem o custo de 12,50€.



Barómetro

Beneficiários do Rendimento Social de Inserção aumentam (menos Aveiro, Porto e Acores)



No ano passado, cerca de dez mil pessoas passaram a receber o rendimento social de inserção (RSI), o apoio dado a pessoas em situação de pobreza extrema. Entre 2019 e 2020, registaram-se mais 10.290 mil beneficiários, um aumento que se verificou praticamente a nível nacional. As exceções situam-se apenas em três regiões: Aveiro, Porto e Açores.

De acordo com os dados da Segurança Social, em 2019 existiam 201.250 pessoas a receber este apoio e, em dezembro do ano passado, o número subiu para 211.540 beneficiários. Ainda assim, os anos de 2016, 2017 e 2018 registaram mais pessoas a receber o RSI.

Das três zonas onde diminuiu o número de beneficiários estão os Acores e o Porto, regiões que, apesar desta queda, são as que registam um maior número de pessoas a receber o RSI. O Porto passou de 56.907 em 2019 para 55.885 no ano passado, menos 1022 pessoas, e os Açores passaram de 15.386 para 14.593.

Os dados da Segurança Social referentes a 2020 indicam ainda que continuam a existir mais mulheres do que homens a receber o rendimento social de inserção (109.790 mulheres e 101. 750 homens). Do total de beneficiários, cerca de 30% eram menores.

ENTRE 2019 E 2020

mais de

BENEFICIÁRIOS



mais de



mais de quase 109 mil 102 mil



cerca de

SÃO MENORES

SÃO MULHERES

SÃO HOMENS

"Montepio em Casa" leva os melhores cuidados a casa de quem necessita

Desde a abertura em 1860 até à criação do Condomínio Residencial em 2011 que a nossa Associada o Montepio Rainha D. Leonor tem procurado dar resposta às necessidades dos seus utentes, através da prestação de cuidados diferenciados e inovadores, centrados na pessoa, no seu bem-estar físico, social e psicológico.

Fortemente orientado para os seus associados e demais utentes, o Montepio procura agora levar o melhor que faz "dentro de portas" até à casa de todos aqueles que dele necessitam. O "Montepio em Casa" coloca à disposição dos seus utentes, a experiência dos seus profissionais nas mais diversas áreas, prestando os melhores cuidados.

Com este projeto, a nossa Associada pretende criar a possibilidade de os utentes terem acesso a um serviço de apoio domiciliário, que integra cuidados de saúde e apoio social, num pacote de serviços definido de acordo com as necessidades identificadas pela equipa multidisciplinar. Poderão usufruir diariamente de apoio nos cuidados de higiene e conforto pessoal, acompanhamento semanal por uma equipa de enfermagem, serviços de reabilitação e outros que sejam necessários.



Através deste serviço, o Montepio pretende promover a autonomia e funcionalidade dos utentes, potenciando o envelhecimento ativo. Podem também ser incluídas estratégias de educação para a saúde e de apoio aos cuidadores informais. Estes serviços serão disponibilizados na residência de cada um dos utentes, privilegiando deste modo a manutenção das pessoas no seu lar, onde os utentes se sentem mais seguros e confortáveis.

O novo Montepio está a chegar... mais seguro e ainda mais próximo de si!

Sem percalços a União Mutualista vacinou a UCCI e lar para Covid-19

De forma organizada e salvaguardando as condições de segurança exigidas pela especificidade dos utentes da Unidade de Cuidados Continuados, a nossa Associada União Mutualista da Nossa Sra. Da Conceição procedeu no passado dia 21 de janeiro, à vacinação de todos os utentes e colaboradores da unidade, num total de 47 pessoas. No dia seguinte, foi a vez do lar da União Mutualista, com a administração de 125 vacinas aos utentes e profissionais desta valência. Que seja o princípio do fim do combate que todos estamos a travar há quase um ano.





Preencha o <u>inquérito</u> e ajude-nos a melhorar a nossa newsletter. A sua opinião importa!

